

AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DE MEDICAMENTOS ANTI-HELMÍNTICOS EM OVINOS NATURALMENTE INFECTADOS: UMA ABORADEGEM ESTATÍSTICA

*(EVALUATION OF THE EFFICACY OF ANTHELMINTICS DRUGS IN SHEEP NATURALLY
INFECTED: A STATISTICAL APPROACH)*

W. B. NAGATA^{1*}; S. V. FILHO¹; C. N. KANETO¹; S. H. V. PERRI¹

Os testes estatísticos, paramétricos e não paramétricos, são importantes ferramentas de estudos para avaliar hipóteses formuladas. É de extrema importância selecionar o teste estatístico mais adequado para fazer uma análise correta dos dados experimentais. Na ovinocultura, a utilização destes métodos estatísticos pode proporcionar a análise comparativa da eficácia de medicamentos. O objetivo desta pesquisa científica foi avaliar a eficácia de medicamentos anti-helmínticos atualmente disponíveis comercialmente, utilizando testes estatísticos adequados, dependendo da natureza dos dados e das pressuposições dos testes, na avaliação do OPG. Foram utilizados 350 animais selecionados de cinco criatórios comerciais de ovinos. De cada criatório, 70 animais foram divididos em sete grupos contendo 10 animais cada um: Grupo 1 – controle, Grupo 2 – Albendazole 10% (oral-1 ml/ 20 kg PV); Grupo 3 – Cloridrato de levamisol 5% (oral-1 ml/ 10 kg PV); Grupo 4 – Ivermectina 0,08% (oral-1 ml/ 4 kg PV); Grupo 5 – Moxidectina 0,2% (oral-1 ml/ 10 kg PV); e Grupo 6 – Closantel 10% (oral-1 ml/ 10 kg PV); Grupo 7 – Ivermectina+levamisole+albendazole (oral-1 ml/ 4 kg PV). Foi feito o OPG no dia zero para selecionar os animais e aplicar o anti-helmíntico e no dia 10 para verificar sua eficiência. Os resultados obtidos foram submetidos ao teste de Kruskal-Wallis e teste de comparações múltiplas de Dunn e ao teste de redução de contagem de ovos por grama de fezes (FECRT) (COLES *et al.*, 1992; COLES *et al.* 2006). As análises estatísticas foram efetuadas com os programas computacionais SAS® (Statistical Analysis System) e GraphPad InStat®, e consideradas significativas quando $P < 0,05$. Os medicamentos Moxidectina e Ivermectina+levamisole+albendazole apresentaram eficiência acima de 95% em pelo menos uma das propriedades e melhor desempenho quando comparado ao grupo Controle. Deve-se incrementar o emprego de ações que visem diminuir a propagação dessa ocorrência de resistência nos rebanhos ovinos, como a troca de princípio ativo do anti-helmíntico.